

ACTA Nº 08/2013/2017 - ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 25 DE SETEMBRO DE 2015-----

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu no Salão Argevadi, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pelo seu Presidente, Manuel António da Silva Milhazes, e secretariada por Patrícia Rosa e Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro. Verificadas as presenças constatou-se estarem presentes dezanove membros. A lista de presenças constará como anexo nº 1-----

Estiveram presentes à sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e todos os elementos do executivo.-----

Secretariou a sessão a Assistente Técnica, Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as actas das reuniões da Assembleia de Freguesia.-----

1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

1º - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

2º- Entrega da Acta Rectificada da Sessão de 17 de Abril de 2015. -----

3º- Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a autarquia.-----

4º- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Maio, Junho e Julho de 2015. -----

5º- Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, deu início à sessão, dando as boas vindas aos presentes e participou a substituição de dois elementos, dos quais recebeu ofícios de justificação de Sónia Maria Santos de Araújo e de Nuno Miguel Bastardo Roldão. Os ofícios constarão como anexo 2, fazendo parte integrante desta acta. Questionado o público inscreveu-se Manuel Matos para intervir no ponto 5. -----

1º - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

Ninguém quis intervir e o Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, colocou em votação, sendo a acta aprovada por unanimidade. -----

2º- Entrega da Acta Rectificada da Sessão de 17 de Abril de 2015. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, solicitou a alteração na sua intervenção, porque onde diz 48 anos, o correcto é 42 anos. A alteração foi efectuada. -----

3º - Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a Autarquia.-----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes deu a palavra aos deputados por ordem de inscrição. -----

Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, apresentou cumprimentos e disse que após solicitação do PS para verificação de documentos, queria salientar a total colaboração e disponibilidade demonstrada e agradecem ao Presidente e à funcionária. Disse ainda que após verificação cuidada, dele e de José Ricardo Silva, não ficaram dúvidas e que tudo estava correcto. Disse ter ficado surpreendido por serem os únicos a solicitar a verificação, quando tantas dúvidas foram levantadas e que aquilo que estava ao seu alcance, perceber como funcionam as contas bancárias, o seu acesso e quem são os intervenientes e

critérios adjacentes, dos montantes em numerário, seus movimentos e práticas existentes, a verificação física da existência dos totais declarados, tudo isso lhes foi facultado e explicado, e que apenas existiram algumas opiniões divergentes em matéria de opinião contabilística. Disse ainda que sem se pertencer ao executivo, não é exequível ir mais além. A sua intervenção constará como anexo 3, fazendo parte integrante desta acta. -----

José Ricardo Santos Batista da Silva, do PS, apresentou cumprimentos e disse que esta Assembleia tem visto e ouvido de tudo este ano e que acha que isto não contribuiu para o bem estar dos fregueses que o elegeram. Disse que fiscalizar não é função do seu agrado, e que o papel dos membros desta assembleia é terrível, pois todos são amigos, conhecidos, colegas de trabalho ou de vida, mas que estão todos aqui para defender as suas ideias e o interesse de quem os elegeu, pelo que acha essencial que numa Assembleia se esteja a discutir a Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai e não o umbigo de cada um e que não acha que quem quer falar, deva ser calado, para que não exponha o seu ponto de vista, pois defende que falar, mais do que um direito é um dever. Disse que para ele é uma honra assistir às intervenções de Alice, Hamilton e Rogério em defesa de Argivai, dos seus eleitores e da sua terra e dá-lhes os parabéns. Acrescentou que muito se tem falado do dinheiro bem ou mal gasto e acha estranho que não se fale do dinheiro que a Junta tem e não gasta nem aplica pelo que sem mais críticas, propõe que o próximo Orçamento seja um orçamento participativo dando um exemplo: 10 mil euros em concurso aberto a todas as Associações com sede na União das Freguesias com critérios a definir pelo Sr. Presidente e Executivo, para a selecção da melhor proposta, devidamente fundamentada e orçamentada e acha que não faltarão Associações, ideias e projectos a candidatar-se. A sua intervenção constará como anexo 4 e fará parte integrante da acta. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, cumprimentou os presentes e leu uma moção que pretende ver aprovada pela Assembleia “Sobre a situação dos Refugiados e Emigrantes na Europa”. Realçou que os movimentos migratórios são autênticas fugas á pobreza, á guerra e á morte, com dolorosa demonstração do carácter desumano, explorador e agressivo do sistema dominante e que considera que o estado Português deve por razões humanitárias tomar medidas, que a situação passa pelo respeito dos direitos humanos e que recomenda à Assembleia da União das Freguesias, que no âmbito das suas competências e responsabilidades, se integre no esforço de integração destas vítimas, honrando as tradições de solidariedade e humanismo dos poveiros. A Moção fará parte integrante da acta, como anexo nº 5. -----

No seguimento da sua intervenção, disse que participou no Passeio dos Seniores da União das Freguesias, a São Tiago de Compostela e que esta iniciativa mereceu total concordância da CDU e dá os parabéns pela boa organização do evento. Devido a ter notado grande participação lembra mais uma vez que é importante sensibilizar a população para participar na discussão dos problemas da União das Freguesias, recolhendo sugestões e ideias. Lembra de novo a Rua dos Engenhos, para a qual foi prometida uma intervenção e que ainda não está previsto o início das obras. A sua intervenção fará parte integrante da acta, como anexo nº 6.-----

Manuel Albino Gonçalves Silva, do PS, cumprimentou os presentes e sugeriu vários arranjos e recuperações para incluir no próximo Orçamento, entre eles a construção de um pólo biblioteca em Argivai. Chamou de novo a atenção para a

sinalização da nova rotunda de Argivai e da Rua dos Arcos e considerou que o espaço junto á Rua D. Sancho I deveria estar mais apresentável e que a rampa de acesso ao cemitério de Beiriz não está em condições, podendo provocar quedas. A sua intervenção constará como anexo 7 e fará parte integrante desta acta. -----

Jonhny Roberto de Sousa da Silva, do PS, apresentou cumprimentos e disse que está surpreendido pelo facto do Presidente ainda não ter comunicado ou esclarecido esta Assembleia se foram efectuadas negociações com a Argevadi e o Centro Social da Paróquia de Beiriz, pois foi aprovada uma proposta que previa a criação de um protocolo. Relembra também a proposta que foi aprovada para a realização de obras urgentes no edifício da antiga Convalescente, onde a Paróquia de Beiriz ministra a Catequese, serviço voluntário das catequistas, que merecem ter condições de que neste momento não dispõem. Solicita também ao Executivo, após ter sido alertado por inquilinos e pelo proprietário dos Armazéns na Rua Comendador Brandão, que efectue obras na rede de águas pluviais, para correcto escoamento das águas, que causam danos e provocam a inactividade das empresas. Além disso, diz que seria necessário colocar lombas na referida rua que reduzissem a velocidade da circulação de veículos, promovendo a segurança pública e na mesma rua existem zonas onde os cubos de granito estão deslocados, pelo que se deve proceder á sua reposição. A sua intervenção constará como anexo 8 e fará parte integrante da acta. -----

Hamilton Manuel Lopes Ribeiro, do PSD, cumprimentou os presentes, e disse que é necessário refazer a pintura das passadeiras no percurso escolar, proceder a melhor limpeza da ruas, fazer a limpeza das caixas d'águas pluviais, aumentar o número de caixotes de lixo e ecopontos e necessidade do arranjo envolvente da Igreja do Sr. dos Milagres. Questiona ainda sobre uma notícia de jornal em que se diz que o arranjo da Capela de Bom Sucesso será apoiado pela União de Freguesias, pois do que sabe a obra seria a cargo da Câmara Municipal. A sua intervenção fará parte integrante da acta, como anexo nº 9. ---
António Rogério Martins do Poço, do CDS-PP, apresentou cumprimentos e disse que passados 2 anos lamenta que as ideias e obras continuem as mesmas e que nada haja a acrescentar. Acrescenta que diziam que se deveria trabalhar em conjunto, pois juntos seriam mais fortes. Por vezes, acha que estão aquém de outros a quem criticava por vaidade, mas hoje Beiriz e Argivai não melhoraram e fica triste com isso. Disse que vale a pena lutar para voltar a ter autonomia e ser tudo separado como antigamente, pois quando estavam separados, estavam melhor. -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, apresentou cumprimentos e disse que está a gostar muito desta Assembleia que está a decorrer com ordem, respeito e dedicação á causa pública. Já é membro há vários anos, desde que se comprou a sede da Junta, já tem passado por ele muitos elementos e vários presidentes e sempre existiu uma maneira correcta de se defender os interesses da freguesia Estão de parabéns as intervenções e não desfazendo de ninguém dá os parabéns ao Igor e ao Ricardo porque focaram pontos importantes e colocaram as questões no local certo. Num copo de água ao qual se acrescenta poeira, a água fica turva, pois não se deve fazer da assembleia um copo de água turvo, mas um local de ideias diferentes, mas discutíveis. Uma vez que está em Argivai, aproveita para dar os parabéns pela ornamentação da festa de S. Miguel o Anjo, que está muito bonita e o programa da festa também é variado e

agradável. Pergunta quando terminam as obras da Rua das Cardosas e como têm corrido os diversos Passeios dos Idosos já realizados. Acha importante que se usem as palavras com verdade e sem dramas, porque a Assembleia em Beiriz foi pavorosa e triste, reprovaram-se contas e foi tudo numa onda que afinal era inexistente, pois já aqui testemunharam hoje, que se verificaram os pontos quentes e eram inexistentes, afinal, tudo está correcto, dentro da lei e bem organizado. Dá os parabéns a quem pediu para verificar, pois nem todos os partidos tiveram essa posição e falam do que não existe e já agora que se fala em esclarecimentos pede ao Sr. Presidente que esclareça de vez se há algum inquérito em curso.--

Terminadas as intervenções, o presidente da Assembleia, colocou em aceitação a Moção da CDU, que foi aceite por unanimidade, sendo colocada a votação. Foi aprovada por maioria, com voto contra de Francisco Ribeiro, que justificou o seu voto dizendo que não concorda com o conteúdo da Moção, concorda que se deve dar apoio, mas a Póvoa nunca tratou mal ninguém e a vir alguém para aqui, será da responsabilidade da autarquia, pois só esta poderá tomar decisões nesse sentido, e claro que serão estimados por todos, pois a tradição do poveiro é bem receber e não precisamos de Moções para isso. -----

Daniel Bernardo, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, cumprimentou os presentes e no uso da palavra disse que ia tentar dar resposta às várias questões apresentadas, mas que começava por agradecer ao Igor Oliveira e ao José Ricardo Silva, a atitude de se dirigirem à União de Freguesias para analisarem e verificarem documentos face ao escândalo gerado e a notícias que circulavam. Outros, até mesmo do seu partido, não tiveram a mesma coragem ou não tiveram interesse em verificar qual a verdade dos factos. Disse que tudo que solicitaram foi facultado e que foi convidado a estar presente para prestar alguns esclarecimentos, o que fez com muito gosto. Ficou assim mais que provado que foram levantados falsos testemunhos para apenas e só denegrir a imagem do Presidente, mas que nunca pactuou com políticas rasteiras e foi sempre defensor da verdade. -----

Quanto à Rua dos Engenheiros, no Plano de Actividades para 2016 será incluído o seu arranjo. Quanto ao arranjo urbanístico da envolvente da Capela de Argivai, temos vindo a pressionar a Câmara e já lhes foi explicado quais as necessidades mais prementes. No que diz respeito à criação do Pólo Bibliotecário em Argivai, lembra Hamilton Ribeiro, que a Câmara já o quis fazer, mas a Assembleia da época, votou contra essa construção. Disse ao Johnny Silva, que quanto à necessidade de obras na Convalescente, tem óptimas relações e está em contacto com o Sr. Padre, têm conversado, têm resolvido os problemas pontuais e dentro das possibilidades, tem tido o apoio da União das Freguesias. A pintura das passadeiras e o acréscimo de caixotes de lixo e ecopontos não estão esquecidas, estão solicitadas à Câmara Municipal e vamos insistir de novo. Quanto ao Rogério do Poço, que pretende o regresso ao passado, lembro que esta não é a Assembleia de Argivai é a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai e que a Assembleia nesta legislatura até tem corrido muito bem, com troca de ideias, pois continuam a haver ideias e opiniões diferentes, o que até é salutar, mas sem as confusões existentes no passado, com faltas de respeito e até com ameaças de violência. Na Rua das Cardosas, falta a pavimentação, temos insistido bastante e deve estar para breve a sua conclusão. Disse ainda o Presidente do executivo, que há 26 anos que se realizam os Passeios dos Idosos e neles participa, nem nunca faltar a nenhum,

que agradece os elogios que o Mário Mateus dirigiu á organização dos mesmos, pois o Presidente e mais dois elementos do executivo têm trabalhado bastante para que tudo saía perfeito. Até ao momento, têm decorrido sem problemas e os participantes mostram-se muito agradados. Respondeu a Francisco Ribeiro, que do seu conhecimento é apenas um ofício do Ministério Público a solicitar quem são os elementos que fazem parte do Executivo e que até já leu num jornal local que dois elementos da Junta foram ouvidos pelo Ministério Público, mas Daniel Bernardo, Amadeu Matias, José Ramalho e David Assunção, não foram até ao momento chamados a fazer qualquer esclarecimento. Os outros três elementos que fazem parte do Executivo estão presentes e se desejarem, podem dizer se prestaram esclarecimentos ou não. -----

Jonhny Roberto de Sousa da Silva, do PS, pediu para usar a palavra e disse ao Presidente que não questionou se tinha boas ou más relações com o Sr. Padre, mas que os seus filhos frequentam a catequese e a sua esposa é catequista e depara-se com situações que acha serem necessárias resolver, na parte de instalação eléctrica, janelas degradadas e torneiras inutilizadas e também acha que o telhado precisa de limpeza, pelo que acha que não são obras pontuais que resolvem, mas que seria necessário uma obra de fundo.—

Hamilton Manuel Lopes Ribeiro, do PSD, pediu para intervir, só para dizer que a construção da biblioteca, foi reprovada pela maioria da altura e não pelos eleitos do PSD. -----

Manuel Albino Gonçalves Silva, do PS, pediu para intervir e disse que se a obra do Arranjo do Srº dos Milagres é da responsabilidade da Câmara, a Junta terá de fazer alguma coisa e pedir para acelerar a obra. -----

4º- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Maio, Junho e Julho de 2015. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, deu a palavra aos deputados e como ninguém quis intervir, passou ao ponto seguinte, dando este como encerrado. -----

5º - Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

O Presidente, Manuel Milhazes deu a palavra a Manuel Matos. -----

Manuel Matos, cumprimentou os presentes e disse que queria alertar para uma situação que considera importante, pois a rampa de acesso ao cemitério de Argvai deveria ter as laterias disfarçadas, pois têm um pequeno degrau que as pessoas não notam e tropeçam, tendo algumas já chegado a cair. Aproveita a ocasião e em nome da Argevadi, da qual faz parte, agradece a cedência de espaço, louça, utensílios e apetrechos necessários para a sessão de fados que foi do agrado de todos. -----

Jonhny Roberto de Sousa da Silva, do PS, lembrou o presidente Daniel Bernardo, que não tinha respondido á sua pergunta sobre os protocolos e o Presidente respondeu-lhe se não podia haver melhor resposta que a informação dada na intervenção do Sr. Manuel Matos, que agradeceu a colaboração com a Argevadi. -----

Não havendo mais inscrições, o Presidente Manuel Milhazes deu este ponto como encerrado. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente Manuel António da Silva Milhazes, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião quando eram vinte e duas horas e dez minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente acta.-----